

TURISMO SEXUAL VITIMIZANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES

*Ana Paula Ferreira Felizardo
Rita de Cássia Mendonça*

O fenômeno da exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo tem sido prevenido, no Estado do Rio Grande do Norte, através de ações articuladas mediante a existência do primeiro Código de Conduta do Turismo Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil, uma iniciativa da Casa Renascer, Banco do Nordeste e Universidade Potiguar, em agosto de 2001.

43

O Código de Conduta é uma declaração formal, de livre adesão, destinada a orientar a regular a conduta ética de empresas, pessoas e serviços, direta ou indiretamente vinculados à indústria do turismo. Nessa perspectiva, desenvolvemos ações com os seguintes segmentos:

Empresários: Desenvolvemos a captação de adesão, junto à cadeia turística local e, após avaliação do Comitê de Monitoramento do Código de Conduta, pode ser concedido o Selo Paulo Freire de Ética no Turismo, com o slogan em 04 idiomas: Eu sigo o Código, e você ?

Turistas: Desenvolvemos, em parceria com o Ministério Público, Secretaria Estadual de Justiça, Secretaria Municipal de Assistência Social, Infraero, Polícia Federal e Universidades, uma campanha no

Desembarque do Aeroporto Internacional Augusto Severo, na sua primeira edição: Turismo Sexual Infanto-Juvenil - Não dá pra maquiar, seguida da versão: AQUI, EXPLORAÇÃO SEXUAL NÃO É ATRAÇÃO !

Comunidade Acadêmica: Diante da necessidade de desenvolver ações com os profissionais do turismo em formação, concebemos o Pacto Universitário Contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo, que aglutina a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Facex, Faculdade Câmara Cascudo e a Universitur- Empresa Júnior da UFRN.